

OS R. C. SALLES:—A questão de forma, diz eu, é uma questão substancial. Eu vou citar a este respeito a opinião, não de um damogogo, mas de um escritor muito conhecido do nome de Leão da Bandeira...

O SR. R. LOBATO:—Isso é um argumento contra a forma. O SR. C. SALLES:—Vou mostrar que não, que é um argumento em favor da forma democrática. Como eu já tive occasião de dizer, existem três formas de governo preponderantes na sociedade moderna: a monarchia absoluta, a monarchia constitucional e a republicana.

Na monarchia absoluta todo o interesse está concentrado na pessoa do rei—existente unidade perfeita, e Luis XIV exprimeu perfeitamente esta concentração do poder, dizendo: 'O Estado sou eu. Prevalece o interesse privado. Portanto, esta forma está virtualmente condemnada, o espirito moderno a repelle.

Na monarchia constitucional apparecem dois interesses—do lado do interesse nacional, e do lado do interesse da família real. O governo monarchico constitucional tem de attender a um tempo não só o interesse da nação como o interesse da dynastia. Dahi esse constante antagonismo, essa dualidade que nunca se reconcilia, porque representa vistas inteiramente oppostas. Ainda aqui apparece o interesse privado abrupendo o interesse publico.

Na monarchia republicana, como na monarchia absoluta, diz-se que a dualidade, desaparece a divisão dos interesses, porque todos os interesses se concentram e se unificam. Mas aqui, a unidade se apresenta de um modo inteiramente diverso, aquelle da monarchia absoluta.

O governo não trata senão do interesse da nação, que é o interesse publico por excellencia. Portanto, a forma republicana é a que deve ser preferida, e neste ponto, não ha mais controversia, porque ninguém desconhece e que a forma de governo é aquella que merece a preferencia.

SR. presidente, o nobre deputado a quem tenho a honra de responder, ponderou que entre a monarchia e a republica existe uma differença substancial, em favor da monarchia. Na monarchia, disse s. exc., o governo está entregue a um homem independente das luctas politicas do paiz, e por isso mesmo isento das paixões partidarias; no entanto que na republica o governo vai parar ás mãos de um chefe politico, chefe das paixões geradas pelas luctas, em que se achou empenhado.

Em primeiro lugar ao contestar que o chefe do Estado na monarchia representa a opinião nacional. Tanto é isto verdade que nos paizes monarchicos, os governos e principalmente os chefes dynasticos evitam tenazmente, cautelosamente a manifestação da vontade popular. Tanto é isto certo que aliad'agora estamos observando no nosso paiz que o governo ordena medidas de repressão e de violencia, simplesmente porque algumas camaras municipais resolveram manifestar-se sobre a successão do throno, que lhes parece proxima.

Entretanto, no governo republicano não é o chefe de estado quem triumpho, mas é o chefe de opinião preponderante no paiz. V. exc. sabe que todas as idéas entram em jogo nos comicios populares. E' o povo que se apresenta para fazer valer a sua vontade. Portanto o que vence não é um chefe de partido; mas uma idéa, um principio que conquistou a adhesão da consciencia nacional.

A politica que elle representa e da qual é o chefe, é precisamente a politica nacional, consubstanciada no voto da maioria. A monarchia é que não recebe a sancção popular.

Para se ver quanto ha de absurdo na forma monarchica, basta lembrar que espiritos cultos e adiantados, como os nobres deputados os srs. Rubião e A. Nogueira, vieram sustentar, n'um tempo como este, em que a sciencia politica tem feito tantos progressos, que ha principios eternos, inalteraveis, que não se podem discutir! E aqui como a monarchia consulta a vontade nacional!

O SR. A. NOGUEIRA:—Em face da Constituição Política. (Ha outros apartes). O SR. D. AZEVEDO:—A respeito de tolerancia, eu não sempre saber se a França (republica), se toleraria a respeito da monarchia, o que toleramos aqui a respeito da republica.

O SR. C. SALLES:—Eu não venho combater a monarchia só na França napoleonica ou na Turquia, etc., e sim no seu tipo mais perfeito; portanto v. exc. quando quiserem combater a republica devem procurar o seu tipo mais perfeito.

(Ha um aparte). O SR. SALLES:—Pardão, os actos da intolerancia em relação ao paiz. Mas, v. exc. deve ter lido em todos os escriptores que tem occupado da vida moderna da França, que se ha alguma coisa lamentavel na organização da França, é que se esteja ali querendo fazer a republica com muitos vicios da organização monarchica.

V. exc. sabe que os preconceitos do funesto imperio napoleonico ainda existem hoje na França. SR. presidente, combater tambem o nobre deputado as minhas opiniões a respeito do parlamentarismo, e não a dizer que a monarchia é uma instituição que a organização de effectos mais salutar para o governo dos povos do que este parlamentarismo.

O nobre deputado como que admittiu-se da possibilidade de haver um povo que viva sem qualquer regimen. Eu já disse, e assignalei mais uma vez: o parlamentarismo só tem a vantagem de estabelecer o circulo formal de reciproca dependencia em que se acha o ministro em relação ao parlamento e o parlamento em relação ao ministro.

Está é a unica vantagem que o nobre deputado pôde assignalar em favor do seu systema. O ministro não pôde viver sem o voto do deputado; o deputado não pôde dispensar os favores do ministro porque precisa cuidar da sua clientela politica. O SR. A. NOGUEIRA:—N. União Americana? O SR. C. SALLES:—Não senhor. O SR. A. NOGUEIRA:—O deputado não precisa de eleição? O SR. C. SALLES:—Precisa, certamente, mas esta eleição faz-se sem a influencia do poder publico. O SR. PRESIDENTE:—Observe o nobre deputado que já se foi seu tempo de fallar. O SR. C. SALLES:—Vou concluir, sr. presidente. Eu dizia que o parlamentarismo, engendrando esta reciproca dependencia entre o deputado e o ministro, produz resultados como este. O deputado não é senão um representante de interesses privados, não é senão um procurador da sua clientela politica: elle não tem outra ambição senão de servir seus clientes, porque no momento em que elle recebe das mãos dos constituintes e diploma de representante da nação, começa a pensar nos meios de adquirir outro diploma quando se findar o mandato. De modo que neste paiz já chegamos a este estado calamitoso: o nobre deputado não é aquelle que possui maior capacidade, maior talento, v. exc. mais amplas as politicas e os negocios do Estado; o nobre deputado é aquelle que sabe melhor arranjar empregos e favores do governo!

no nosso paiz não é precisamente um corpo legislativo, cuidando nos altos negocios confidenciaes a sua competencia; é a reunião de especuladores, tratando de negocios politicos.

O SR. A. NOGUEIRA:—Um aparte. O SR. C. SALLES:—Lá não se dão as campanhas parlamentares; não ha ministro em causa, não ha ministro em lucta no parlamento, porque o ministro não tem assento no parlamento, não tem ali a palavra, o voto; vive independente do seu apoio.

Portanto o parlamento não tem necessidade de produzir as crises que são communes ao systema parlamentar. Porque aqui, comprehendendo v. exc. uma camphã parlamentar tem por fim a posse do governo, a aquisição de pastas. E' isto que agita o nosso parlamento, e apaixonamos a nossos homens publicos.

Mas lá, onde todos os combates do parlamento não tem de ser se não feridos ou a favor ou contra uma idéa, mas nunca contra os ministros, está claro que desaparece a necessidade de luctas estereis e inuteis. Lá o parlamento não tem outro fim senão promover a felicidade da patria legislando. O contraste é completo e a condemnacão do nosso systema é formal. Aqui o patriotismo cede o lugar ao egoismo: o nobre publico é substituido pelo interesse privado.

E' por isso, sr. presidente, e eu fizo esta condemnacão com verdadeiro sentimento, e por isso que eu já ouvi na nossa provincia, homens qualificados na politica dizerem que o peor deputado que já possuio a provincia de S. Paulo foi José Bonifacio, porque, diziam elles, José Bonifacio não sabia arranjar empregos!

Assim, sr. presidente, no conceito destes politicos, productos genuinos da organização que nos rege, aquillo que foi uma verdadeira gloria nacional (Applaud) e que era o orgulho da provincia de S. Paulo, estava muito abaixo do nivel que occupam os caixeiros da politica! (Muito bem!) De modo que, sr. presidente, neste regimen, que merece a approvação e sigilos dos nobres deputados, a quem respondo, e em geral dos illustres representantes da monarchia, aquillo que mais se abate é exactamente aquillo que mais se eleva. (Muito bem! muito bem! O orador é cumprimentado por quasi todos os srs. deputados presentes).

Adiada a discussão pela hora, o sr. presidente desigua para o dia 29 a seguinte:

ORDEM DO DIA 28 DE FEVEREIRO

PRIMEIRA PARTE Até 1 hora e 1/2

1.ª discussão das posturas n. 24 de S. Luiz do Parahytinga. 1.ª dita das ditas n. 38 de S. Roque. 1.ª dita das ditas n. 38 de União. 1.ª dita das ditas n. 34 do Espirito-Santo da Boa Vista.

1.ª dita das ditas n. 37 de Cacapava. 2.ª dita das ditas n. 29 da Lumbira. 3.ª dita das ditas n. 31, da Penha do Rio do Peixe. 2.ª das ditas n. 33, de Serra Negra. 2.ª das ditas n. 30, do Taubaté. 2.ª do projecto n. 9, sobre augmento de vencimentos ao cobrador municipal.

1.ª do dito n. 108, sobre emprestimo á camara de Araraquara. 1.ª do dito n. 104, sobre revogação de posturas de Casa-Branca. 1.ª do dito n. 141, sobre reforma da secretaria do governo. 1.ª do dito n. 152, sobre vencimentos de empregados da Assembléa.

1.ª dita do n. 4, sobre estrada de ferro para Jaboticabal. 2.ª do dito n. 123, sobre subsidio. 2.ª do dito n. 126, sobre servico hygienico. 1.ª do dito n. 103, sobre officios de justiça no Espirito-Santo do Pinhal. 1.ª dita do dito n. 143, sobre vencimentos do secretario da provincia. 2.ª do dito n. 80, sobre bonds na capital. 1.ª do dito n. 138, sobre annexação de officios de justiça no Jaboticabal. 2.ª dita do dito n. 130 sobre remoção de cadeira. 1.ª dita do n. 144, sobre remoção de cadeira.

SEGUNDA PARTE A 1 1/2 ou antes

2.ª discussão do projecto n. 94, sobre organamento provincial. Levanta-se a sessão.

REVISTA DOS JORNALIS

DIA 27 DE MARÇO

O crime de Campinas! Mas uma vez inextinguivel para a bibliotheca jornalística. A imprensa, quando se descobriu o cadaver de Victorino de Menezes na latrina da casa de Piate, foi quem serviu de accusador, quem promoveu o processo, quem sentou-se no tribunal do jury, quem profereu o veredictum fatal: ARTICO 271.

Passaram-se os dias, os meses, os annos; e a nobre e eloquente voz que advogou a causa de Piate — emudeceu para sempre. E hoje, que o tribunal sem apparelho disse a ultima palavra no processo, — e tratam os jornaes da corte desta celebre causa e fallam com grande interesse no apparecimento de um Vicente Corso, que foi tomado pela policia de Campinas como ente imaginario, uma figura arranjada adrede para desviar de Piate a attentação publica.

Corso escreveu uma carta ao advogado de Piate, confessando-se auctor do crime. E essa carta, enviada tambem ao dr. chefe de policia de então, foi conhecida em S. Paulo e em Campinas. A policia ficou quieta; e o jury não tomou em consideração a carta, reputada como um mytho; e hoje ali está a imprensa a agitar a questão, de modo mais sério, graças ás diligentes pesquisas do Dr. Gusmão, 2.º delegado da capital do Imperio.

Deste assumpto momentoso é que se occupa o editorial d'A Provincia, relembrando os esforços empregados pelo advogado de Piate em relação á descoberta do auctor da carta. Assim cruciava e contemporaneo:

«Nô cremos que hoje as revelações de Corso possam ser de alguma utilidade para a justiça. No processo de Piate, mal conhecido, mal acabado, e presencamente julgado aos tribunales superiores, houve sempre causas compromettedoras dos deversos sociaes: e capricho e a impericia das autoridades e a agitação romanesca da opinião publica. Haverá hoje a reconhecção de espirito para se voltar atrás e se reconhecer o erro? Davidamos. Todos os culpados se unirão para apontar o unico criminoso: ali está elle, condemnado sem mais recurso. E a accusação livrada, o julgado só porque não se dá tempo para que o julgado possa pensar que o erro da altura do verdadeiro dever moral. Enxutas-se, Corso ali está...»

—Aludido a um officio desatencioso de sr. presidente dr. Antenor Guimarães, 1.º juiz de paz do parochio de Conceição de Campinas, e exma. presidente da provincia sobre reconhecido da junta de alistamento militar em Abril, e não em Outubro, como por equivoço evidente a palavra, estava escripto na primeira portaria dirigida a aquelle juiz, A Provincia beto palmas, com a Gazeta de Campinas, as considerações

do dr. Antenor, que não eram cabíveis em um documento officia.

A presidencia, porém, o desenvolveu o dito officio ao leuiz de paz, por não estar em termos. E' em que deu a tirada do sr. juiz de paz: de um arguio um cavalleiro.

O Diario Popular alysa alguns topicos do discurso proferido pelo illustre sr. ministro da justiça no banquete do Club Beethoven. E diz que o dr. Ferreira Vianna sobre talentos e illustração, mas s. exc. nunca qu'a ou nunca soube afirmar se partidarista de um principio, de uma creença, ou sequer o seguidor inteiro de seu proprio partido.

Si assim fosse, s. exc. não feria parte de um gabinete conservador. Demais, o paiz inteiro conhece o dr. Ferreira Vianna: o Brazil encara-o como um patriota e partido conservador, como um de seus mais bellos ornamentos.

S. exc. representa a orthojoxia politica, como o seu digno antecessor na mesma pasta. E a administração de s. exc. é quem vai se incumbir de desmentir os conceitos tanto do Diario Popular como da Gazeta Nacional e da imprensa adversa ao sr. Ferreira Vianna.

Além das sub-linhas, sempre interessantes, o Diario de Noticias trata do relatório da directoria da Companhia Carris de Ferro de S. Paulo, apresentado á assembléa geral de acclionistas em 25 do corrente.

Os dados que compõem o relatório demonstram o progresso e o florescimento constante da camphã, que cuidará, estamos certos, em servir cada vez melhor ao publico e a attende, aos seus justos reclamos. A Gazeta do Povo allude ao boato de um novo emprestimo externo, e termina com um soneto bollico ao etonitrante de Lucio de Mendonça, analogo ás cons. dera, ças do collega

BOLETIM Terras e colonização

A repartição de Terras e Colonização, que funciona no pavimento terreo da Secretaria do Governo, foi honrada com a visita de s. exc. o sr. senador Antonio da Silva Prado. S. exc. foi recebido pelos srs. drs. inspector especial, engenheiro chefe da commissão, 1.º e 2.º engenheiros ajudantes e demais empregados do escriptorio.

O sr. conselheiro Antonio Prado demorou-se no exame de todos os trabalhos e informou-se, com vivo interesse, do estado dos diversos Núcleos do governo geral. Comt'amos que s. exc. mostrou-se satisfeito com o desenvolvimento e boa organização dos serviços a cargo da digna camphã. Ao retrair-se, s. exc. foi acompanhada até á porta do edificio por todos os srs. empregados da repartição.

Dr. Lazaro Gonçalves Recebemos ante-hontem a visita do sr. dr. Francisco de Paula Lazaro Gonçalves, lavrador e director da Associação Promotora da Imigração, na provincia de Minas.

S. exc. que veio a S. Paulo em commissão de sua provincia, já percorreu diversas fazendas do interior, visitou as municipalidades de Campirama, Amparo, Ribeirão Preto, Limeira e Mogimirim, tendo occasião de observar nesses estabelecimentos agricolas o modus vivendi dos lavradores paulistas, os meios mais praticos de colonização, a substituição do braço 'estrangeiro, etc. Dessa excursão ao interior da nossa provincia trouxe o dr. Lazaro grande copia de observações, bem como viva lembrança do gentil acolhimento que lhe dispensaram todos os agricultores com quem esteve, sendo de notar o do nobre preclaro amigo sr. Conde do Parahyba e de seus dignos filho e genro. Comprimntamos ao illustre lavrador mineiro.

Santos Domingo ultimo, no salão do Grande Hotel, effectou-se o annuaciado almoço, effereido pelos litteratos santistas ao mimoso poeta Vicente de Carvalho, em regresso pela publicação do Relicario, livrinho este de que em breve diremos alguma cousa conforme a nossa promessa.

Elemento servil Foram eliminados da matricula geral do municipio de Itapetatinga 282 escravos, sendo: 5 por terem atingido a idade de 60 annos; 85 por liberdade a titulo gratuito; 241 a titulo oneroso; 2 por conta do fundo de emancipação; 2 por conta particular; 11 por fallecimento; e 36 por mudança para outros municipios.

De municipio de Sarapuí foram eliminados 98; sendo: 17 por liberdade concedida a titulo gratuito; 44 a titulo oneroso e 37 por mudança para outros municipios.

Autordades policias Foi exonerado o pedido Manoel Vieira de Lima Filho do cargo de 2.º supplente do subdelegado de S. José do Parahytinga e nomeado para preencher essa vaga José Curisao dos Santos. Ribeirão Preto Foram nomeados: Supplentes do subdelegado 1.º Egidio Alves da Silva Porto. 2.º José Martins Arantes. 3.º Bartholomeu Custodio Braga.

Delegado, Candidato Martim Ferreira. 1.º supplente, Valerio de Paul Barros. —Foi um exonerado a pedido os cidadãos Antonio Moreira Leite, Joaquim Moreira de Castello e Antonio das Chagas Pereira Leite Netto dos cargos de delegado de Cacapava e de 2.º e 3.º supplentes do subdelegado da mesma cidade, e nomeados para preencher estas vagas o actual 1.º supplente do delegado capitão João Moreira da Costa e os cidadãos José Miguel Pereira de Castro e Benedicto Associado de Araujo.

Foi exonerado o pedido Arthur Leite de Azevedo do lugar de comandante da policia local do subdistrito de Piate e nomeado para substituir o sr. José Honorio Pedrosa, actual comandante da Penha do Rio do Peixe.

Fes hontem anno e uma sr. d. Luiza Arruda, gentilissima filha do sr. dr. Marcos Arruda, digno e illustre inspector de hygiene desta provincia, a quem cordialmente felicitamos.

Inspectoria de hygiene Para o edital que a inspectoria de hygiene fez hoje publicar na secção respectiva, chamamos a attentção dos interessados.

Inocuos Cerca de meia noite de ante-hontem manifestou-se incendio na cozinha do prédio n. 2 da rua da Boa Vista, e qual f' extinguido depois de mais de uma hora de trabalho.

—Pelos 2 horas da madrugada de hontem illud manifestou-se outro no praço sito a 3.ª rua de Ingleses, no qual se achava montada a fabrica de bebidas dos srs. Paulista & C.º, havendo nell' um prejuizo de 2.000.000 mais ou menos.

Em ambas o commettimento os srs. drs. chefe de policia, 2.º delegado, major e tenente de artilheria e secção de bombas, a qual prestou bons serviços. Ignora-se e que peccacionos estes incendios.

Inspectoria de hygiene Para o edital que a inspectoria de hygiene fez hoje publicar na secção respectiva, chamamos a attentção dos interessados.

Inocuos Cerca de meia noite de ante-hontem manifestou-se incendio na cozinha do prédio n. 2 da rua da Boa Vista, e qual f' extinguido depois de mais de uma hora de trabalho.

—Pelos 2 horas da madrugada de hontem illud manifestou-se outro no praço sito a 3.ª rua de Ingleses, no qual se achava montada a fabrica de bebidas dos srs. Paulista & C.º, havendo nell' um prejuizo de 2.000.000 mais ou menos.

Em ambas o commettimento os srs. drs. chefe de policia, 2.º delegado, major e tenente de artilheria e secção de bombas, a qual prestou bons serviços. Ignora-se e que peccacionos estes incendios.

Companhia de operetas

As publico paulista no damos hoje a grata surpresa de uma noticia. No tardar chegar por aqui a camphã de operetas do incanteavel empresario Jacintho Heller.

No dia 2 de Maio proximo será a estréa da camphã, que já de n'esta cidade 10 rotas, com as melhores peças do seu repertorio que é o seguinte: A 'Pineira Flor de Maio, O Molino da Alcaia, A Touinegra do Templo, O Amor Molhado, Boccaccio, O Diabo na Terra, D. Junato, A Dama de Espadas, A Dançella Tricocha, O Ramo de Ouro, Nanas Recolhidas, Tricocha e Cacao, Herba à Força, As Mil e Uma Noites, Os Sinos de Corneville e Um Carnaval na Corte.

Algumas destas peças ainda não foram representadas em S. Paulo. Os artistas são todos conhecidos velhos. Escusado é dizer que são bons e conscienciosos. Na Casa Garrau já se acha aberta uma assignatura de desicatas.

A Alfradoga de Santos rendeu de 10 a 20 do corrente sr. 891.906.805, e a meza de rendas em o mesmo periodo sr. 132.163.816.

Férias do fóro

Começam hoje as férias do fóro, as quaes vão até o dia 11 de Abril proximo.

Pindamonhangaba

Castaram-se o sr. Francisco Ignacio Monteloro Cesar e a exma. sra. d. Maria Analia de Almeida.

Pelo alferes inspector de vehiculos foi imposta a multa de 10.000.00 rs., ao cocheiro do ylburi n. 51, por infração do art. 211 das posturas municipaes.

FRANCA

D'A Justiça: Deram b'ixa de matricula na collectoria desta cidade, no dia 19, os distinctos fazendeiros do Patrimonio do S. puchay, srs.: Tenente Joaquim G. de A. Andrade, Antonio Alves de Resende, Jo. Joaquim Procopio de Figueiredo, Francisco Puciano de Figueiredo, José Salome de Andrade, A. Anna Emvdyda de Figueiredo, d. Marianna Ba b'ixa de Figueiredo, João Alves de Figueiredo, José Emvdydo de Figueiredo, José Uribe do Nascimento, Joaquim Garcia Filho de Silva, Milton Honorio Monteiro, Estevão Marcolino de Figueiredo. Ao todo, 98 escravos.

E mais os distinctos srs.: José Bernardes de Andrade, Bellarmino Lopes Valladao, Serafim Innocencio Coelho, alferes Antonio Bernardes Piate, Cassiano Pires de Moraes.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no Hotel de França, chegados hontem, os srs.: Bellario Soares Calaby. Olympio Franco de Souza Aranha. Antonio de Barros Ferraz. Manoel de Toledo Barros. Luis F. da Luz Beva. José Gustavo de C. ato. Dr. José Joaquim de Moraes. Salvador Panadas e familia. Dr. Antonio August. da Fonseca. Manoel Franco da Silveira. Tobias Franco. Comendador José Ribeiro de Freitas. Dr. Herculano Manoel Alves. Francisco José Paizoto de Magalhães. Francisco Felix da Rocha Martins.

Relogio

Nô fez muitos meses que o sr. barão de Santa Branca, nosso distincto amigo e preclaro chefe do partido conservador de Jacarehy, se compromettu de um grande relogio ao sr. Luiz Bamberg, com o qual pretendia apresentar á camara municipal daquella cidade

Esse relogio, pois, acaba de chegar de Berlim, onde foi fabricado, e já se acha em exposicão na casa do sr. Luiz Bamberg, á rua da Imperatriz. E' de grandes dimensões e o mostrador tem cerca de dois metros; o mecanismo é de moderna construcção. Dá horas e meia hora, tendo o sino um som vibrante e prolongado.

Esse relogio v' ser collocado em a nova cadeia de Jacarehy, onde funcionará a camara municipal. E' um digno presente do sr. Barão de Santa Branca.

Registro da cidade

Está na capital o nosso distincto amigo exm. sr. barão de Resende, um dos mais preclaros chefes do partido conservador no 8.º districto. A s. exc. os nossos cumprimentos.

Campinas

Passaram hontem por esta cidade 765 imigrantes, ficando 11 neste municipio. —Ante-hontem, á 1 hora da tarde, um m'ço que estava em tratamento em casa do dr. Antenor Guimarães, estando a lidar com um revolver, disparou este, indo a bala ferir-lhe o peito no lado esquerdo. O sr. delegado de policia tomou conhecimento do facto, sendo o ferimento considerado leve.

Estiveram presentes os srs. Costa Aguiar, Antenor Guimarães, Pereira Lima e Brullio Gomes. O moço é parente do dr. Herculano Augusto de Padua e Castro. —A festa de Ramos, no domingo, foi bastante concorrida.

—Começou hontem o assentamento dos trilhos para o prolongamento de linha de bonds para o Hippodromo. —Fizeram dar baixa na matricula de seus escravos os seguintes srs. O sr. Joaquim dos Santos Iria Souza a 1. —Os srs. Souza Camargo e Peateado a 72. —O sr. Mariano José Pereira a 4. —O sr. exma. sra. d. Maria Brindania de Souza Aranha a 84. —O sr. Candido Alvares de Souza Camargo a 27.

—O sr. Roberto Nowis a 1. —O sr. Alexandre Fahey a 2. —O sr. Antonio Guedes de Godoy a 2. —Ante-hontem, ás 9 h horas da manhã, um bond que decia pela rua de São José, decarrilhado, ficando o cocheiro com a bocca ferida, devido a ter cahido sobre o break com o grande choque que recebeu.

Varies passapeiros ficaram tambem contundidos em diversos lugares.

Secretaria da policia

Copia.—Secretaria da policia da provincia de S. Paulo, em 26 de Março de 1898.—A Secção N. 258.—Ilm. exm. sr.—Com referencia ao facto noticiado por alguns jornaes desta capital, de que era servida uma menor da casa de Hypollito José Joaquim, morador á rua de Liberdade n. 129, recommendei ao 2.º delegado de policia que procedesse as precissas indicações á respeito, e me communicasse o resultado de suas diligencias; o que fez, como verá v. exc. pela informacão que vem de prestar-me ao officio que, por copia, tenho a honra de transmitir á s. exc. á quem Deus guarde.—Ilm. exm. sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, digno presidente desta provincia. —O chefe de policia interino Salvador A. Moniz Barreto de Aragão.—Copiado pelo amanuense Bento de Oliveira.

COPIA

Segunda delegacia da capital, em 24 de Março de 1898. Ilm. exm. sr.—De conta midde com as ordens de v. exc., fui em camphã de dr. medico de semana a residencia de Hypollito José Joaquim, á rua de Liberdade n. 129,

afim de averiguar si, como dizem alguns jornaes publicos nesta capital, allera servida uma menor da casa. Lá chegados, encontramos somente Francisca Maria, mulher de Hypollito de 12 annos, das quaes a maior teria 7 annos mais ou menos; examinada pelo medico, nada encontrou que devesse isse a pratica de crueldades contra a mesma megar. Interrogada a Francisca, respondeu ser falso o que se dizia e que a menor era a mesma sua filha, esta menor ch'ama-se S. bastião. Como, porém, ainda não se occupava os jornaes da tarde, e os vizinhos da referida casa insistem em afirmar que ali se criava mendicantes, uma menor, filha de escrava, a verdade e não ser illudida a justiça, vou abrir m'culosos inqueri-tos sobre o facto, dando conta a v. exc., logo que concluido seja, do seu resultado. Deus guarde a v. ex. Ilm. exm. sr. dr. Salvador Antonio Moniz Barreto de Aragão, muito digno chefe de policia desta provincia. O 2.º delegado, Eugenio Manoel de Toledo.

Copiado pelo amanuense Bento de Oliveira. Confirma. O secretario Alfredo Ribeiro.

Morte repentina

Falleceu ante-hontem, repentinamente na casa n. 14, da rua da Morc'a o italiano Thomaz da Tal. O subdelegado respectivo mandou examinar o cadaver.

S. Carlos do Pinhal

A colonia allemã desta cidade realizou uma sessão fúnebre em memoria do Imperador Guilherme ha pouco fallecido. A sessão esteve muito concorrida.

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. dr. Pedro Vicente, abriu-se hontem a sessão com numero legal de vereadores. Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

OFFICIOS Do medico da camara, dr. Marques Cantinha, remetendo a estatistica dos presos detidos na cadeia da capital, desde o dia de sua nomeação para esse cargo, até a presente data.—Inteirda, archiva-se. Do engenheiro da camara, apresentando organamento, na importancia de 1.500.000, para as obras necessarias na rua do Val de Andorra.—Aprovado.

Resolveu-se: Que fossem indeferidos diversos pedidos de datas. Que se mandasse pagar á Companhia Cantareira e Espagos a quantia de \$6180, de agua consumida, durante o mez de Fevereiro do anno, em diversos edificios publicos. Que se remettesse á commissão de justiça, para emitir parecer o officio do dr. chefe de policia, enviando o regulamento que organou para conductores de vehiculos de qualque especie.

Que fosse indeferida a reclamacão de Antonio José de Azevedo Junior, contr. o alinhamento de uma rua sita em terrenos por elle cedidos á camara, no Brz. Que se mandasse entregar a João C. Kelly de Arruda a quantia de 750.000, que, como garantias de contracto, deixou nos cofres municipaes.

Que se mandasse entregar ao inspector de vehiculos—livros, e outros objectos reclamados pelo dr. chefe de policia, para os ministros do servico á cargo daquelle empregado. Que fosse deferida a proposta do dr. Vicente Ferreira, no sentido de aceitar-se cincoenta centimos offereidos para o alinhamento da travessa da Quitanda, pela sra. d. Claudina de Paiva Azevedo.

Que fosse removida a mangueira do antigo matadouro para as proximidades do actual matadouro. Que se indeferisse o albiço assignado, pedindo um lote de terras, nas proximidades do matadouro velho, para nelle construir-se uma capella.

Que fosse considerado como logradouro publico o terreno sita á rua do Buz, em frente á chaccara Boemer, sem prejuizo á doação feita para nelle erigir-se uma capella. Que fossem collocadas algumas carroçadas de terra na ponte da rua Luiz Gama.

Que o procurador apresentasse uma relação das datas que têm sido concedidas, e que o secretario organisasse uma lista das passagens que têm obtilo tes concessões. Que o procurador organisasse uma lista dos advogados que têm escriptorio, os que têm pagos posturas e que não têm, afim de que a camara possa proceder á respeito.

Que os fizeses apresentem mensalmente esclarecimentos á camara sobre si os empresarios da Hupesa publica cumpriram fielmente com todas as clausulas do contracto, sob pena de multa.

O sr. Victorino Carmillo indicou que, tendo o officio da secretaria se sustentado sem participar á camara, e nem o secretario, fosse o mesmo suspenso por 8 dias. Posta a votos a indicacão, foi elle approvada, contra o voto do sr. Vicente Ferreira, Borges, Motta e Carmillo indicaram que, para a regularidade do servico da secretaria, se concedesse uma licença de tres mezes ao secretario, com metade da gratificacão que percebe.—Aprovada.

Mandou-se pagar a Alfredo Fagundes a quantia de 900.000, importancia do fornecimento de lenha para o matadouro. Foi aceita a proposta de Aurelio, Villanova & C., na importancia de 77.000.000 para a construcção do mercado de verduras desta capital.

Volonté

Já conta cerca de oitenta edicões o novo romance de George Ohnet, Volonté, publicado em Paris ha poucas semanas.

ROU O

O guarda urbano n. 38 communicou á estacão contr. l. que á 1 1/2 horas da madrugada de hontem, verificou estar aberta a porta que dá entrada para a sacristia da igreja do Rosario. Avisado o sacristia respectivo, declarou este, depois de muito examinar, que achava-se arrombada uma das gavetas de um movei, d'onde foi subtrahida quantia superior a 50\$, que ali estava guardada.

Errata

No artigo sobre o novo livro do padre Senas Freitas, publicado hontem, d' 6ª columna, linha 1.ª em vez de: de que nos occuparemos em artigos, leia-se: de que nos occuparemos em tercirio artigo.

Officios

mas se o Virgílio fosse mais escrupuloso e tivesse em alguma conta a reputação alheia...

Cassiano Oliveira França.—Gula.—Val pagar 200 réis do selo a que está sujeito. Era supra. O escrivão, França

O general Boulanger regressou a Paris, onde 6.000 pessoas esparavam-no na estação, fazendo-lhe entusiástica recepção.

THEATRO S. JOSE Ao publico paulista Jacintho Heller, empresario ha 20 annos de acreditada companhia de Operacões...

La Veloce NAVIGAZIONE ITALIANA LINEA POSTALE E COMMERCIALE COLL'AMERICA MERIDIONALE

Companhia Mogyana De ordem da directoria, communico aos senhores accionistas, que em virtude da fusão das diversas linhas effectuada...

Original da matricula DOCUMENTO N. 2 Relação n. 491 dos escravos pertencentes a Maria Luciana da Costa, Joaquina da Costa...

DOCUMENTO N. 3 Ilm sr. collector das rendas gerais do Sacramento. N. 57 200 Pagou duzentos réis de estampilha.

EDITAIS Edital do praça O dr. Guilherme Caetano da Silva, juiz municipal nesta villa de Brotas e seu termo, etc.

Edital de praça O dr. Guilherme Caetano da Silva, juiz municipal nesta villa de Brotas e seu termo, etc.

VITTORIA Partirá da Rio de Janeiro il giorno 7 Aprile 1888. Lisboa, Barcellos, Genova, Napoli

Companhia Paulista de Vias ferreas e fluviaes De ordem da directoria convoco os srs. accionistas para a reunião em assembléa geral ordinaria...

DOCUMENTO N. 4 Estavam Marcolino de Figueiredo, escrivão da collectoria da cidade da Franca na forma da lei.

TELEGRAMMAS RIO, 27 de Março Felix Pyat foi eleito deputado por Marselha.

ANNUNCIOS D. Angelina Moreira de Azevedo e seus filhos Barão da Boacaina, dr. José Vicente de Azevedo...

Companhia Carris de Ferro de S. Paulo De ordem da directoria convido os srs. accionistas a virem no escriptorio d'esta companhia...

Advogados Os advogados Francisco da Costa Carvalho e Antonio Alves da Costa Carvalho continuam com escriptorio de advocacia em Campinas...

Vendem-se 2 Locomoveis novos De força de 6 e de 8 cavallos Da fabrica de Ruston, Protor & Comp. em Lincoln—(Inglaterra).

DOCUMENTO N. 1 Ilms. sr. dr. juiz de orphãos do termo do Sacramento. N. 54.—200.—Pagou duzentos réis em falta de estampilhas.

Empregado Um moço sabendo ler, escrever e contar deseja empregar-se em uma casa de commercio. Não faz questão em ordenado.

Precisa-se de uma cozinheira, na rua Direita n. 18, sobrado. Dr. G. Philadelpho Medico e operador Especialista em molestias de crianças.

DR. JERONIMO DE CUNTO MEDICO E OPERADOR ESPECIALIDADE Molestias de senhoras Formado pela Real Universidade de Napoles e approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro...

Molestias dos olhos O dr. Arthur de Castro recentemente chegado da Europa, onde frequentou as clinicas; ophthalmologicas dos mais celebres professores...

Professora Precisa-se contractar uma professora de portuguez, geographia, francez e especialemente piano para ensinar 3 meninas em uma fazenda sita na freguezia de Campinas...

